

Redacção e Publicidade

Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO

AVEIRO E DAS BEIRAS

AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Aveiro

## Zona Franca da Madeira tornará empresários nacionais mais competitivos

A altura é de investir

«A Madeira fará tudo o que estiver ao seu alcance para acolher os novos participantes da comunidade empresarial e temos para oferecer uma excelente rede de telecomunicações, boas condições de alojamento, uma situação política e económica estável e uma força de trabalho entusiasta» — referia-se assim Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira sobre a Zona Franca destinada a promover o

desenvolvimento socioeconómico da Região Autónoma.

Situada estrategicamente entre a Europa, África e continente americano, a Ilha da Madeira quer deixar para trás, através deste novo empreendimento, a ideia fechada e tradicionalista que caracterizou anteriormente a economia portuguesa.

A Madeira está, assim, segundo Alberto João Jardim, preparada para

atrair investimentos para o qual criou infra-estruturas diversificadas. Demasiada lucrativa para ser ignorada, a Madeira quer decisivamente desempenhar um papel importante para os empresários nacionais (e estrangeiros) dotando-os de instrumentos necessários para competir de igual modo com os parceiros europeus.

(Cont. na pág. 3)



SILVESTORNE — Nigel Mansell anda de «scooter» com os seus filhos.



OSACA (Japão) — Uma criança chora amedrontada ao ser acarinhada pelo mascote dos Jogos Olímpicos de Seul.

## Concluídas as investigações sobre o caso Águas Turvas

A Polícia Judiciária de Aveiro deu por concluídas as investigações sobre a organização criminosa que se dedicava ao contrabando de tabaco e que actuava na zona de Aveiro, e que havia iniciado há cerca de oito meses.

O processo de «Águas Turvas» inclui 16 volumes e 98 anexos, encontrando-se indiciados 54 indivíduos, dos quais se encontram detidos 22, pela prática de crimes que vão de associação criminosa a corrupção activa e passiva, para além de burlas agravadas, peculato, viciação de concursos, destruição de documentos, ameaças e sequestros, sendo 24 dos indivíduos civis.

Esta organização foi evoluindo ao longo de cerca de 8 anos e alargando os seus braços tendo conseguido um forte apoio logístico, a nível de transportes marinhos e terrestres, armazéns e telecomunicações e uma componente humana considerável.

«Esta componente, perfeitamente estruturada e articulada entre civis e elementos de forças policiais, estrategicamente colocados em razão hierárquica e locais físicos e que se traduzia num máximo de operacionalidade com a consequente rentabilidade, reduzindo os riscos ao mínimo» — refere o comunicado emitido por aquela Polícia. O material entrado em Portugal ilegalmente era transportado em barcos e depois feito o trans-

bordo para outros mais pequenos que o introduzia em Aveiro, onde a descarga era feita, a maior parte das vezes, no porto ainda em construção, que se encontrava vedado ao público e sob a jurisdição de autoridades policiais, sendo posteriormente transportado por caminho até aos armazéns onde a organização fazia o transporte para o estrangeiro, por terra.

A organização era apoiada por diversos países nomeadamente a Bélgica, Suíça, Espanha e Inglaterra.

Segundo refere a Polícia Judiciária a organização criminosa fazia-se através de «aliciamentos, corrupções e coacções à mistura». Esta organização introduziu em Portugal num ano material de contrabando em que só a tuga ao fisco atingiu um montante aproximado de dois milhões de contos. Os lucros destas actividades eram depois «limpos» através de investimentos imobiliários, negócios de Bolsa, aplicação em empresas e aquisição de viaturas.

A ordem do processo enviado ao TIC de Aveiro encontram-se apreendidas mais de uma dezena de viaturas, quatro embarcações, cinco bases-rádio, grande número de «walkie-talkies», várias armas para além de grandes valores em dinheiro, accões e outros, e ainda tabaco no valor de 55 mil contos.

## Concelho de Aveiro discriminado na atribuição de verbas do PIDAC

— considera o PS de Aveiro

LER NA PAGINA 5

## Navegador solitário continua desaparecido

LER NA PAGINA 3

## Armindo Queirós: o melhor árbitro dos distritais

LER NA PAGINA 9

## Vaguense tem novos corpos directivos

— Ernesto Lopes é o presidente

LER NA PAGINA 9



SALZBURGO — Partes de um «carocha» são usadas para chamar a atenção para a actuação de companhia teatral norte-americana.



## Destacável

# TIP condena à morte milhares de bebés

Olegante, entra no meu escritório. No seu olhar, cruzava-se um misto de preocupação e de esperança. Aproximou-se e começou a desabafar.

Estou a chegar de um bairro da nossa cidade. Fui a casa de uma família onde se discutia um problema sério - a morte ou a vida de um bebé. Alguns vizinhos juntaram-se àquele conselho familiar. Havia posições irreduzíveis. Talvez tenhamos adiado a sentença final por mais uns dias.

Fez um compasso de silêncio. A emoção prendera-lhe a voz. Depois exclamou: Oxalá que para sempre! Olhou-me e ficou à espera da minha ressonância que não tardou.

Na nossa terra, mata-se gente indefesa. Aos milhares. É bem possível que sejam menos os que morrem por doença, acidente ou velhice do que estes que são eliminados. Os sítios de morte (ou de matança) têm nome conhecido. Em privado e em público. Nem é preciso mencioná-los. Os seus autores, também. As razões igualmente.

Uma família discute tão grave problema. Ela que é o berço de vida admite uma hipótese tão nefanda e

interroga-se pelo seu direito de condenar à morte. Ela que é comunidade de amor está prestes a consumir a maior expressão de ódio, transformando-se em verdugo a carrasco do seu mais débil e querido membro. Ela que é a primeira salvaguarda e promotora dos direitos humanos fundamentais põe em questão e discute acaloradamente o primeiro de todos, o Direito à Vida, que é fonte de exigência dos restantes.

Que adianta ter pão, casa, habitação, assistência médica e tudo o mais, se lhe é, sem mais, recusado viver?!

A seriedade do problema está à vista. Quem pode decidir em questão tão grave?! A opinião pessoal, o parecer familiar, as convicções religiosas, a razão de Estado, o clamor das multidões como aconteceu em Jesuralem com Jesus Cristo ou em Itália com Mussolini?!

Nada é superior ao valor da vida, mesmo as razões mais dramáticas que exigem autêntico heroísmo.

Ninguém pode arrogar-se o direito de matar. Nem jagunças de telenovela, nem conselhos de família, nem

autoridades civis, militares ou religiosas. Ninguém, pois a vida é tão sagrada que o seu autor divino a respeita, a defende e a pretende dignificar.

A lei humana não tem outra finalidade. Servir a vida, em todas as circunstâncias, é a sua razão de ser. Acarinhá-la quando surge e criar condições para que se desenvolva plenamente. Alimentar-lhe a esperança e abrir os horizontes de felicidade que, em germen, estão contidos em si mesma. Inserir-lhe num conjunto social e familiar estimulante e protector. Defendê-la contra todas as agressões e atentados, mesmo os que são fruto de meros interesses privados, e contra todas as sentenças de morte, ainda que sejam pronunciadas por notáveis e públicos tribunais.

Oxalá que para sempre! se tenha adiado a espada que pende sobre os inocentes no seio materno. Nunca deveria ter existido. Nada pode justificar tal sentença e muito menos, como normalmente acontece, o Tribunal dos Interesses Privados - TIP.

Georgina Rocha

## Faz hoje anos que...

- em 1418, D. João I deu uma sentença a favor dos pescadores e mareantes de Aveiro, relativa à reclamação que lhe apresentaram para que as suas mulheres não fossem contrangidas a escalar e correger o pescado dos direitos do Rei;

- em 1460, Frei Marcial Aurbelli, geral da Ordem de S. Domingos, confirmou no cargo de vigário-geral dos Conventos Reformados das Províncias de Portugal e de Castela a Frei Antão de Santa Maria de Neiva, insigne entre os principais religiosos do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, de Aveiro, que foi confessor de D. Afonso V, do Príncipe D. João e da Princesa Santa Joana;

- em 1552, o primeiro duque de Aveiro, D. João de Lencastre, dirigiu aos juizes e aos oficiais da então vila, uma carta muito notável, que se guardava no arquivo municipal, ordenando que fosse restituída a vara do alcaide de Aveiro a Gil Coelho, que a usaria até ao fim do triénio do seu mandato;

- em 1580, uma provisão de D. Jorge de Meneses, capitão-geral da Comarca de Coimbra, encarregou António de Lemos, capitão-geral da vila de Aveiro, de acudir no que cumprisse «para defensão da dita vila e barra de Aveiro»;

- em 1635, D. Beatriz de Lara e Meneses doou uma capela da igreja do Carmo, do lado esquerdo de quem entra, que viria a chamar-se de capela de Nossa Senhora do Pilar, ao seu veador João da Maia Araújo, para si e seus sucessores;

- em 1655, D. Leonor da Costa, da família Couceiro da Costa, já viúva, instituiu um vínculo cujas propriedades estavam situadas em Vilarinho, Tentúgal e Aveiro;

- em 1762, foi passada provisão de qualificador do Santo Ofício a Frei Manuel Antunes, natural da freguesia da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, religioso professor da Real Congregação dos Agostinhos Descalços de Portugal, executor de Teologia nos Colégios de Santa Rita de Lisboa e Coimbra, graduado em bacharel na Faculdade de Teologia da Universidade de Évora e então definidor-geral da mesma;

- em 1826, D. Pedro IV, como governador e administrador da Ordem de Cristo, permitiu a criação de um curato eclesiástico na capela de Santo António de Oliveira do Vouga - então da freguesia de Eixo - devido à longa distância e maus caminhos que separavam a numerosa população local da igreja matriz;

- em 1865, o Concelheiro Manuel Firmino de Almeida Maia foi eleito deputado pelo Circulo de Aveiro.

# Conservação da natureza e do património histórico

Duas jovens que integram o CEAQV, Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, vão participar num projecto de recuperação e conservação do património histórico-cultural de espaços do concelho de Aveiro.

Com o referido projecto que as jovens irão elaborar, no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), as jovens em causa irão candidatar-se ao programa europeu «Prémios Conservação da Natureza e do Património Histórico-Cultural/88», na categoria de «Gente Jovem» (menores de 18 anos), que envolve 14 países.

As jovens em causa irão apresentar a sua candidatura a este programa europeu até ao dia 30 do próximo mês de Setembro e, simultaneamente, entregarão cópias dos projc-

tos a apresentar ao FAOJ e à Câmara Municipal de Aveiro, visando ganhar o apoio destas entidades para a elaboração do referido projecto de conservação da natureza e do património histórico-cultural do concelho de Aveiro.

De referir ainda que os «Prémios Conservação da Natureza e do Património Histórico-Cultural» foi instituído em Inglaterra, em 1982, ten-

do-se, desde então vindo a estender progressivamente a todos os países da Europa Ocidental.

Em 1987 Portugal integrou-se neste programa que, presentemente envolve todos os países da Comunidade Económica Europeia, para além da Suíça e da Austria.

Ao programa podem concorrer todos os jovens interessados, que poderão obter todas as informações, relativamente às condições e prazo de candidatura, junto da Secretaria dos Prémios Conservação da Natureza e do Património Histórico-Cultural/88, Praça Duque de Saldanha, 31 - 1.º, em Lisboa.

Refira-se, por último que compete às secretarias de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e da Cultura, numa acção conjugada, a coordenação de toda a acção, bem como do apoio aos projectos que serão seleccionados em Novembro.

## CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Empresa sediada na Gafanha da Nazaré, vai seleccionar 10 pessoas a quem se pretende dar um Curso de Formação Profissional para aplicação de soalhos de tacos e parquetes.

Os interessados deverão enviar carta com «curriculum vitae» para o número 271 do «Diário de Aveiro».

## TÉCNICO/A CONTABILISTA Admite-se

PARA EMPRESA DO RAMO DE EXPORTAÇÃO, COM SEDE NA REGIÃO DE ÍLHAVO

### EXIGE-SE:

- Formação escolar a nível dos ISCA's
- Domínio de fiscalidade
- Conhecimentos de informática

Dá-se preferência a candidatos com conhecimentos de Inglês e Francês.

Resposta com «Curriculum Vitae» ao n.º 275 do «Diário de Aveiro»

## EMPRESA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

(Sediada na cidade de Águeda)

### Procura

PARA OCUPAR LUGAR DE ADJUNTO DE DIRECÇÃO ASSUNTOS FISCAIS ADUANEIROS E DE GESTÃO

RECÉM-LICENCIADO EM ÁREAS DE ECONOMIA OU GESTÃO DE EMPRESAS

Lugar de Futuro, bem Remunerado e com Estágios de Aperfeiçoamento a cargo da Empresa.

Enviar «Curriculum» com foto ao n.º 255 deste Jornal.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 - N.º 921

Director - Adriano Calle Lucas  
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca  
Propriedade - Adriano Calle Lucas (Diaveiro) - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua Jose Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.

AGUEDA - Rua Jose Sucena, 120. 3.º - 3750 AGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. Antonio Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção, Telefone 25146. Publicidade, Telefone 28952.

COIMBRA - Rua da Sotia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Saías 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

diga

«33»

QUANDO PEDIR A SUA CERVEJA



# Zona Franca da Madeira tornará empresários nacionais mais competitivos

(Continuado da 1.ª página)

A gestão e administração da Zona Franca é da responsabilidade da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entidade privada detentora de setenta e cinco por cento do capital do qual 70 por cento é madeirense e cinco por cento estrangeiro. O restante capital é público o que demonstra o empenhamento estatal nesta etapa decisiva, durante a qual os empresários terão de aproveitar os instrumentos oferecidos, entre os quais a isenção total de impostos o que lhes permite estar «à frente» de outros investidores europeus cujas zonas francas não usufruem desta «regalia» até ao ano 2011.

A Zona Franca da Madeira, criada por decreto-lei conforme os regulamentos da CEE e apresentada ontem em Aveiro pela Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, responsável pela gestão e administração da Zona Franca, situa-se no Caniçal - pequena aldeia costeira a oito quilómetros do aeroporto e a trinta da capital - e ocupa uma área de cento e vinte hectares da qual uma área de quarenta hectares está já dotada de infraestruturas para proceder ao aluguer de potenciais investidores.

A criação da Zona Franca da Madeira é um dos processos da economia de mercado e tem como princípio geral a não restrição de quaisquer investidores, apesar do processo rigoroso de instalação de empresas. Qualquer sector de actividade, excepto de consumo, poderá instalar-se aí apesar de estar interdita a instalação a empresas atentórias à defesa nacional e poluentes ou produtoras que coloquem em risco a saúde pública.

A definição da Zona Franca, estabelecida de acordo com as necessidades locais, surgiu do «risco do desaparecimento» do sector secundário e o aumento «exagerado» do terciário aparecendo, assim, para reequilibrar a estrutura económica do arquipélago e tirar partido das aptidões e tradições da ilha.

Obedecendo às necessidades estruturais da concorrência de mercado, a Zona Franca obedecerá, essencialmente, a três componentes, a pri-



O presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, dr. Francisco Costa, referindo-se à Zona Franca Industrial e Comercial da Madeira.

Foto: António Fernandes

meira delas referente a uma área industrial com zona demarcada onde serão admitidas todas as actividades industriais e qualquer tipo de processamento industrial desde a produção à montagem e armazenamento. São admitidos empresários nacionais e estrangeiros com capitais para formação com fundos internos e externos (liberdade cambial).

A segunda componente respeita a serviços não financeiros (empresas de trailling, gestão, prestadores de serviços de comércio internacional) e a terceira a serviços financeiros Offshore.

O Centro Financeiro Offshore, incluído na Zona Franca Industrial e Comercial, é o mais recente no quadro da CEE e a legislação aprovada contempla bancos e outras institui-

ções financeiras nacionais e estrangeiras que poderão estabelecer sucursais na Madeira. Entretanto, foi já aprovado pelo Governo Regional da Região Autónoma da Madeira o projecto de decreto-lei que regulamenta as operações das subsidiárias de bancos em sistema de offshore e de companhias de seguros e outras instituições financeiras aguardando-se para breve a sua aprovação e publicação oficiais.

A Madeira tem, segundo o dr. Francisco Costa, presidente do conselho da administração da S.D.M., razões suficientes para atrair possíveis empresários interessados: entre elas, condições de segurança e institucionais - para as quais contribui a estabilidade política -, moderno sistema de telecomunicações digitais com ligação para todo o mundo, mão-de-obra, incentivos fiscais (para empresas e sócios), financeiros (atribuição de subsídios de mão de obra, novas tecnologias e outros) e cambiais. Outra vantagem da Zona Franca, relativamente a congéneres europeias, diz respeito ao facto de possuir estatuto de integração europeia.

Segundo o dr. Francisco Costa, a aposta da competitividade ganha-se na área comercial e financeira e a Zona Franca não é mais do que um complemento de actividades para redução de custos e de encargos e instrumento para enfrentar o novo mercado europeu, mais livre, mais competitivo e mais exigente. Para isso «os empresários portugueses têm agora à sua disposição as mesmas armas que os seus concorrentes estrangeiros» - palavras do dr. Francisco Costa.

A sessão de apresentação de ontem em Aveiro foi a décima que a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira realizou no continente.

## ACTIVIDADES INDUSTRIAIS POSSÍVEIS

- Textéis, veículos automóveis, instrumentos, maquinaria, vestuário, joalharia, electrónica, computadores, artigos de desporto, calçado, artigos de madeira e brinquedos.



As obras na Avenida Dr. Lourenço Peixinho parecem estar na sua recta final. Com efeito iniciou-se a plantação de flores e arranjo dos canteiros que ladeiam as árvores e os passeios, mau grado estes estarem, ainda, com o respectivo calcetamento adiado. Esperemos agora que nenhum gesto de «civismo malogrado» comece a pisar os recém-construídos canteiros e a destruir as plantas, tarefa que talvez seja difícil de evitar, não só porque pelo próprio «civismo», como pela precária existência de passagens que obriga os transeuntes a andarem mais uns metros do que os que consideram indispensáveis. Mas, o arranjo dos passeios e o colocar de locais próprios ao estacionamento de veículos motorizados, também se afigura urgente, para que não se assista, como a foto documenta, ao «encostar» da bicicleta à árvore, gesto considerado pouco civilizado e que em nada abona em favor do aspecto já um tanto defraudado da beleza da «nossa» Avenida.

## Navegador solitário continua desaparecido

Revelaram-se infrutíferas as buscas efectuadas até ao momento no sentido de encontrar o tripulante solitário do iate inglês «Kajye», que encaihou na passada terça-feira ao largo da costa aveirense, entre S. Jacinto e a Torreira.

Recorde-se que o referido iate, de sete metros de comprimento, com um só mastro, e de cor branca com uma lista azul, que se encontra registado no porto de Southampton, foi encontrado a quatro milhas da entrada da Barra de Aveiro, abandonado, sem quaisquer utensílios pessoais do navegador solitário que o tripulava e que, segundo informação do Estado-Maior da Armada, se trataria do cidadão inglês J.B. Burnett. O próprio barco salva-vidas também não se encontrava a bordo.

Entretanto foram movidas buscas por toda a costa, com o intuito de localizar quaisquer vestígios do navegador solitário que, sem aparente motivo, tanto mais que estado do mar não oferecia grandes cuidados, desapareceu sem que, até ao momento, tenham sido encontrados quaisquer indícios da sua presença.

## Pela PSP

AVEIRO

### VELOCÍPEDE RECUPERADO

Um cidadão residente na cidade de Aveiro apresentou queixa na PSP, contra desconhecidos, por lhe ter sido furtado o seu velocípede com motor, que se encontrava estacionado numa artéria da cidade.

O velocípede foi avaliado, pelo seu proprietário, em 50 mil escudos. Também na PSP de Espinho foi apresentada uma queixa por furto de uma velocípede com motor, que se encontrava estacionado na via pública. O valor atribuído ao velocípede é de 95 mil escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

### OPERAÇÃO STOP

A PSP de S. João da Madeira efectuou uma operação stop naquela cidade, durante a qual foram fiscalizadas 54 viaturas automóveis.

Foram detectadas 12 infracções ao Código da Estrada.

ILHAVO

### VELOCÍPEDERECUPERADO

A PSP de Ilhavo localizou e recuperou um velocípede com motor, que havia sido furtado na cidade de Aveiro.

## PRABITAR

PROPRIEDADES  
NA COMPRA, VENDA OU ALUGUER  
DO SEU IMÓVEL  
**CONSULTE-NOS!**  
ESTAMOS AO SEU DISPOR

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A  
Tel. (034) 25952-25273  
AVEIRO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os senhores consumidores que, por motivo de férias dos nossos leitores-cobradores, não se efectuará leitura e cobrança no mês de Agosto, excepção feita às praias da Barra, Costa Nova, Vagueira e Torreira, onde se efectuará leitura e cobrança de recibos atrasados.

Aveiro, 30 de Junho de 1988.

O Chefe do Centro,  
a) J. Bronze Ramos

(-Diário de Aveiro-, N.º 921, de 9-7-88).

## Ronda Citadina

### Movimento na lota

Durante o dia de ontem, dois barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro 2.216 kg de pescado variado, no valor de 711.792 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras trouxeram 1.991 kg de peixe, que rendeu 161.975 escudos e, da pesca local resultaram 250 kg de pescado, cuja transacção rendeu 81.685 escudos.

### Movimento no porto

Durante o dia de ontem entraram no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios «Maria D», «Taliens» e «Maria de Lurdes Vieira».

Sairam daquele porto os navios «Taliens» e o «Multitanque Frisia».

### Acidentes de viação

No período das últimas 24 horas, a PSP de Aveiro registou, na sua área de actuação, um total de dois acidentes de viação, nos quais não se registaram quaisquer danos pessoais.



Solidariedade no ensino não é palavra vã

# Convívio de professores de Vagos

— Presidente da Câmara esteve presente



Professores e educadores do ensino básico do concelho de Vagos, reunidos em salutar convívio.

Reunidos em almoço de confraternização nesta cidade, professores e educadoras do ensino básico do concelho de Vagos, reforçaram os laços de solidariedade que os unem e ouviram, por parte das entidades convidadas, palavras de muito estímulo e admiração pelo trabalho que estão a desenvolver no sector da educação.

O almoço que habitualmente se realiza no final de cada ano lectivo, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vagos, do Director Escolar Adjunto do Distrito de Aveiro e Inspectores Teixeira e Armor. A Delegação Escolar de Vagos, como lhe competia, esteve representada na sua máxima força, com Manuel Augusto Costa, Luís Canha e Maria Eduarda Rei.

Muitos foram os oradores, que registaram com apreço o esforço que vem sendo feito, a nível concelhio, pelo ensino, traduzido pelas grandes diferenças já hoje sentidas por todas as freguesias.

Recordado foi, ainda, o trabalho desempenhado pelo pai do actual presidente da Câmara, no decurso da sua passagem pelo ensino.

No uso da palavra, João Rocha deu conta do trabalho que vem sendo desempenhado pela autarquia, e das especiais atenções viradas para o ensino pré-primário. Contudo, conforme frisou o presidente do município vaguense, muita coisa estará ainda por fazer, que só a boa vontade e a capacidade de quem está à frente dos destinos do concelho tornarão possíveis de concretizar no futuro.

O convívio deste ano foi organizado por um grupo de professores, de que fizeram parte Maria Eugénia Mateus e Maria Abília Valente (Santo André), Maria de Fátima Gago (Lomba) e Fernanda Brito (Quintã).

Em fim de festa, a surpresa chegou com o fado pela voz de Valdemar Vigário e Dr. Ferreirinha, que encantaram os cerca de noventa convivas, a quem foram distribuídas lembranças (flores) pela comissão organizadora.

## Adida científica de França visitou a Universidade de Aveiro

Termina hoje a visita à Universidade de Aveiro da Adida Científica da Embaixada de França, que se fez acompanhar por Monsieur Stephan Bernard.

Esta visita teve como objectivos a tomada de conhecimento dos projectos de investigação desenvolvidos ao abrigo dos acordos de cooperação com a França e integrados no Polo de Estudos Luso-Francês, e ainda estudar formas de cooperação entre a Universidade de Aveiro e outras instituições francesas, com incidência no desenvolvimento económico e industrial da Região de Aveiro.

## Conselho Municipal de Aveiro reúne extraordinariamente

O Conselho Municipal de Aveiro reúne, em sessão extraordinária no próximo dia 11, pelas 21,30 horas, no Salão do município.

Esta reunião tem por finalidade a emissão de parecer sobre as Contas de Gerência relativas a 1987 e Relatório de Actividades de 1987.

## Consagração das terras de Santa Maria a Nossa Senhora

A cidade de Santa Maria da Feira vai ser consagrada à Virgem Santa Maria, na tarde do dia 13 do próximo mês de Agosto, pelos Bispos do Porto e de Aveiro, visto a Terra de Santa Maria abranger paróquias de ambas as Dioceses.

A Terra de Santa Maria ocupa uma vasta região entre os Rios Douro, Paiva e Vouga. Os documentos anteriores à nacionalidade Portuguesa, referindo-se a localidades daquela zona, situam-se «in Terra de Sanctae Mariae». Mais tarde esta designação cristã estendeu-se a todo o território e assim a Nação portuguesa ficou a chamar-se «Terra de Santa Maria».

A cidade de Santa Maria da Feira, antiga «Civitas Sanctae Mariae», com o seu Castelo, que nos documentos medievais também se chamava «Castellum Sanctae Mariae», foi a cabeça deste vasto território.

Para o acto estão convidadas as paróquias dos treze concelhos que integram essas terras.

Do programa consta a concentração no largo fronteiro ao Castelo, concelebração da Eucaristia e Acto de Consagração à Virgem Santa Maria.

Após o acto solene é feita a benção da primeira pedra do Monumento Santuário a Santa Maria que vai ser construído junto do Calvário.

Vai ainda ser cunhada uma medalha comemorativa e feita uma exposição de Imagens de Nossa Senhora, notáveis pela sua antiguidade ou valor artístico.

## PS e PCP de Ovar realizaram encontro

As delegações do Secretariado da Secção de Ovar do Partido Socialista e da Comissão Concelhia do Partido Comunista Português local, realizaram um encontro de trabalho, por iniciativa deste partido.

No encontro, cujo significado foi realçado por ambas as partes intervenientes, foram trocadas impressões sobre variados aspectos da situação social e autárquica do concelho de Ovar, tendo-se sublinhado a necessidade de aprofundar tais reflexões em reuniões a realizar futuramente.

## Bailarinas da CDA em França

A directora artística do GEMDA e da CDA, Maria do Carmo Costa e duas bailarinas daquela Companhia, Cristina Lopes e Paula Pinto vão fazer um

estágio de Dança, na Universidade Internacional Marly-le-Roi, em Paris, entre os dias 11 e 27 corrente mês.

Estes três elementos da Companhia de Dança de Aveiro deslocam-se a Paris a convite da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos de França.

A Companhia de Dança de Aveiro realizou ontem um espectáculo no Teatro de Ilhavo e no próximo dia 31 vai actuar no Canal Central, num espectáculo integrado nas Festas da Ria e já em Agosto um outro espectáculo, no dia 5, em Ovar.

De recordar que esta Companhia actuou recentemente em Aveiro aquando do Aniversário do GEMDA e no Sarau do Encontro Nacional de Cultura e Ciência Médica e ainda no 1 Centenário do Colégio Dr. Alberto Souto.

## IMABITA

### VENDE

PRÉDIO, NO CENTRO DA CIDADE, COM T2, T3, LOJAS E GARAGENS, COM FINANCIAMENTO. ATENDIMENTO NO LOCAL.

Av. Cidade de Viseu  
(cruzamento com Rua Cândido dos Reis)  
Telefones 20497/25951  
AVEIRO

## IMABITA

### VENDE

NA PRAIA DA BARRA, APARTAMENTOS DE LUXO T2 E T3 COM GARAGEM, ANTENA PARABÓLICA E VÍDEOFONE.

Para melhores informações dirija-se à:  
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
AVEIRO

**RST** — Construtora de Máquinas e Acessórios, Limitada



Empresa em expansão na área dos equipamentos hoteleiros apostada na qualidade dos seus produtos

## Recruta

para

## CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FSE)

ÁREA DE CONTROLO DE QUALIDADE

## JOVENS

DOS 18 AOS 24 ANOS

MÍNIMO 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

### OFERECE-SE

- Remuneração compatível
- Subsídio de almoço e transporte
- Possibilidade de ingresso nos quadros da Empresa
- Bom ambiente de trabalho

### RESPOSTAS

- Até 15 de Julho de 1988
- Indicando — Nome, morada, telefone e habilitações literárias
- Para — Apartado 151 — 3802 AVEIRO Codex — Telefone 312021



# Campo de Recardães alagado por falta de limpeza da vala de escoamento de águas

O mau tempo que se tem vindo a fazer sentir tem causado enormes prejuízos aos agricultores de todo o país. A região de Agueda não é excepção, e os danos causados pela chuva, apesar de ainda não terem sido quantificados, são, sem dúvida, significativos.

Casos há, no entanto, em que às causas naturais se juntou a indiferença de algumas entidades. O campo de Recardães, em pleno mês de Julho, encontra-se alagado, sem que seja possível o escoamento das águas ali depositadas, circunstância que impede um bom aproveitamento agrícola das terras ali situadas. A impossibilidade de drenar as águas prende-se com a falta de limpeza da vala principal do campo, que liga Regais aos Carvalhos, situação que tem vindo a provocar protestos dos agricultores atingidos.

## JF DE RECARDÃES SOLICITOU A LIMPEZA DA VALA EM 1985

A Junta de Freguesia de Recardães, em ofício enviado, a 19 de Novembro de 1985, aos Serviços Regionais da Hidráulica do Mondego, informou aquela entidade de que, em 1984, tinha iniciado a limpeza da vala principal do campo, considerando-a «essencial para uma boa drenagem das águas pluviais e das inundações, com vista a um bom aproveitamento agrícola». No mesmo ofício, a JF comunicou que, naqueles trabalhos, dispendeu uma verba de 50 mil escudos e que «não completou o serviço em virtude de falta de verba». Assim, «o dinheiro dispendido será pouco proveitoso já que a referida vala, a jusante, continua por limpar, o que impede que as águas façam escoante para o rio Agueda», podia ainda ler-se.



O campo de Recardães alagado, em Julho, como no Inverno.

Aquela autarquia, «empenhada» na limpeza da vala, enviou, em anexo, um orçamento, solicitando à Hidráulica do Mondego, a atribuição de um subsídio, «de mais ou menos 70% da totalidade apresentada».

No dia 28 de Novembro, os Serviços da Hidráulica do Mondego, em resposta ao ofício da JF, esclarecia que «a conservação da vala em causa compete aos confinantes, não obstante a estes serviços competir a jurisdição sobre ela», adiantando, ain-

da, que, «para se solucionar a dificuldade», se poderia estabelecer um esquema, «já seguido noutros casos semelhantes», que consistiria em «os proprietários, ou a Junta de Freguesia por eles, comprometerem-se a fornecer ao indivíduo que seja designado para a execução do trabalho a quantidade de gasóleo a gastar nos trabalhos, ficando a máquina à custa destes Serviços».

Em face da resposta da Hidráulica do Mondego, a JF de Recardães, em ofício de 3 de Dezembro, comunicou de que, com a colaboração dos confinantes, se responsabilizava, perante o indivíduo ou firma que fosse encarregue dos trabalhos, do fornecimento de gasóleo necessário, apontando, inclusivé, uma firma para a sua execução.

«Espera-se pois que com a boa vontade mostrada se dê rápido andamento aos serviços, podendo esta Junta responsabilizar-se pelo seu controlo», podia ler-se no final do ofício. As expectativas dos autarcas de Recardães saíam, no entanto, goradas. A limpeza da vala do campo caiu no esquecimento...

Importa agora assegurar a execução dos trabalhos de limpeza da vala do campo de Recardães, para que os agricultores que ali têm as suas culturas se possam queixar, apenas, das, já só por si, grandes contrariedades provocadas pelas más condições climáticas.

## Concelho de Aveiro discriminado na atribuição de verbas do PIDAC

A não inclusão de qualquer verba destinada ao concelho de Aveiro no PIDAC 88 suscitou uma forte reacção, por parte da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista, que considera tal atitude «profundamente discriminatória e gravosa para o concelho-capital do distrito, que é o terceiro pagador de impostos do país».

Esta tomada de posição, assumida durante a habitual reunião daquela federação distrital, ressalva ainda que o facto de não ter sido atribuída, no PIDAC 88, nenhuma verba que contemple projectos de investimento que urge efectivar no concelho de Aveiro «põe a nu o tratamento desigual que o Governo de Cavaco Silva dá às câmaras municipais que politicamente lhe são desafectas».

Aquela federação manifestou, por outro lado, a sua solidariedade para com o vereador do Pelouro do Porto de Aveiro, da Câmara Municipal de Ílhavo, Humberto Rocha, pela defesa intransigente dos acessos rodoviários às estruturas portuárias através do itinerário a norte da lota, passando pela ilha do Rebocho, traçado

## — acusa o PS de Aveiro

este que representa, na sua concepção, o trajecto mais curto e de menor impacto paisagístico e ambiental, sem acarretar, simultaneamente, grandes encargos sociais para as populações, nomeadamente da Gafanha da Nazaré e de Aveiro.

Ainda sobre esta questão e sobre a tomada de posição da Junta Autónoma das Estradas e da Direcção Geral de Portos, a Federação Distrital de Aveiro do PS lamenta que «não se tenham debruçado sobre esta alternativa no Memorando «Acessos ao Porto de Aveiro» e continuem a apresentar soluções e a agir à revelia dos interesses das populações locais», ao mesmo tempo que se congratula com os esforços dispendidos na resolução do problema do Esteiro e Jardim Oudinot, facto que muito irá beneficiar os pescadores locais, assim como o turismo e os entusiastas dos desportos náuticos.

Por último, o Secretariado Distrital instituiu vários departamentos na federação, tendo designado os respectivos secretários. Assim, como Secretário Coordenador da Federação encontra-se Raúl Martins, Alvaro Miranda, é o encarregado da Organização, Rosa Maria Albernaz, das Autarquias, César Carvalheira, sector de Finanças, José Bagão, da Administração, David Reis é o responsável pelos Movimentos Sociais e, finalmente, a Comunicação e Intervenção Social está a cargo de Hélder Castanheira.

## CTT de Mogofores foram assaltados

Na Polícia Judiciária de Aveiro deram entrada duas queixas por furto. O primeiro furto verificou-se na Estação dos CTT de Mogofores, onde os larápios entraram por arrombamento. Foram furtadas várias encomendas e uma máquina de calcular, tendo causado, ainda, danos diversos num vidro e na grade de uma janela e num cofre que não conseguiram arrombar.

Os prejuízos, bem como o valor do furto são desconhecidos.

Por seu turno, numa residência na Gafanha do Carmo, Ílhavo, os assaltantes, aproveitando o facto de uma porta se encontrar mal fechada, furtaram diversos objectos, no valor de 201 mil escudos.

## Acidente de trabalho na 3 Marcos

Cerca das 15 horas de ontem, um operário da empresa «3 Marcos», situada no Vale do Grou (Agueda), sofreu um acidente de trabalho, devido a um choque eléctrico.

Carlos Guerra, de 22 anos, residente e natural no lugar de Randam (Agueda), elemento do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Agueda, seria transportado para o hospital da cidade onde ficaria em observações.

## Colisão de dois pesados na Auto-Estrada (Mamodeiro)

Na Auto-estrada do Norte, próximo do Nó de Aveiro Sul, registou-se na madrugada de ontem, um acidente de viação, resultante da colisão de dois pesados de mercadorias.

O acidente verificou-se cerca das 01.20 horas da manhã, ao quilómetro 252,500, em Mamodeiro, quando a via-tura, de matrícula 8475 RH 92, de nacionalidade francesa, conduzida pelo cidadão português António Batista, de 35 anos de idade e residente em França, embateu nas traseiras do segundo pesado envolvido, provocando a queda de um contentor.

Após o embate a segunda viatura, de matrícula JJ-43-14, conduzida por Joaquim João Azenha Cardoso, de 31 anos, teria caputado. No entanto, apesar da espectacularidade do acidente, não se verificou qualquer bloqueamento da via, segundo informou o Destacamento da Brigada de Trânsito da GNR.

Além dos danos materiais provocados pelo colisão das viaturas, que justificaram o transbordo de carga transportada, não se verificaram acidentes pessoais graves, tendo apenas o condutor da viatura de matrícula portuguesa, Joaquim João Azenha Cardoso, sofrido ligeiras escoriações, pelo que recebeu tratamento no Hospital de Aveiro.

## LOJA ATÉ 50 m<sup>2</sup>

Compra-se ou toma-se trespasse. Zona central de Aveiro.

Resposta detalhada: Rua Eduardo F. Santos, 3-r/c Dt.º — 2750 CASCAIS.

## COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO ECONÓMICA PLENICCOPE, CRL

### Convocatória

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do Artigo 33.º dos Estatutos, convocamos todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar em 9 de Julho de 1988, pelas 14.00 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ílhavo, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Autorização da Assembleia Geral para a contração do empréstimo de 110.295.000\$00 para a construção de 32 fogos de acordo com a minuta do INH e as garantias hipotecárias exigidas.
2. Autorização da Assembleia Geral para a contração de um empréstimo até 15.000.000\$00 para reforço de financiamento do Edifício do Centro Social ao abrigo da Portaria 302/88 que autoriza o INH a conceder empréstimos para projectos de equipamento social integrados em empreendimentos de habitação a custos controlados de Promoção Cooperativa.
3. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º, n.º 1, do Estatuto, com qualquer número de associados.

Ílhavo, 05 de Julho de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) César Augusto Galvão de Melo Rosado

(-Diário de Aveiro-, N.º 921, de 9-7-88).

#### 24.ª EXTRACCAO

### — Lotaria de Verão

#### LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 58339 — 70.000 contos  
Vendido pela Casa da Sorte.

2.º Prémio — 36247 — 12.000 contos —  
Vendido pela Casa da Sorte.

3.º Prémio — 25302 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 586, 1080, 1396, 1990, 2176, 3823, 4230, 7189, 8729, 10645, 12174, 13950, 14953, 17042, 17578, 20049, 20064, 20352, 20444, 21468, 21527, 22116, 24826, 25141, 27635, 28526, 28550, 30095, 30320, 31746, 32685, 33467, 35081, 35169, 42744, 44236, 44812, 45661, 48595, 53268, 55415, 57756, 62175, 65955, 69752, 69759.

Prémios de 233.500\$00 — Aproximação do 1.º Prémio — 58338 e 58340.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 037, 208, 238, 437, 448, 501, 802, 944.

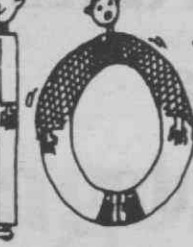
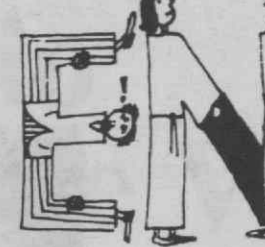
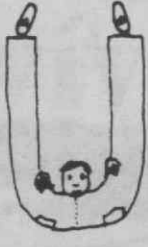
Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prêmios — 247, 302, 339.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 21, 64, 90, 93.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 25301 a 25400, 36201 a 36300, 58301 a 58400.

Terminações: 9 — 7.000\$00, 8-0 — 5.000\$00.





9/JULHO/1988

página infantil do «Diário de Aveiro»

Ao acaso na cidade...

# O Supermercado

Naquela rua da cidade havia um supermercado.

Vocês sabem o que é um supermercado?

Com certeza que há uns que sabem e outros que não sabem... Por exemplo, o menino Chiquinho, que morava numa casa lá ao fundo da rua, não sabia o que era um supermercado.

Não sabia porque nunca tinha entrado lá dentro. Até que, um dia a mãe do menino Chiquinho lhe disse assim:

— Esta tarde, vens comigo ao supermercado.

— O mamã, o que é um supermercado?

— Quando lá chegares, logo vês.

O menino Chiquinho ficou muito contente por ir conhecer uma coisa nova. Os meninos pequeninos gostam sempre da novidade.

O Chiquinho já tinha passado muitas vezes diante daquela casa muito grande, e a mãe dele, às vezes, dizia:

— Olha Chiquinho, aqui é que é o supermercado...

Mas nunca tinha entrado lá dentro. Por isso, queria fazer umas perguntas à mãe, para ficar a saber tudo o que lhe interessava.

Naquela tarde, a mãe do Chiquinho pegou numa cesta muito grande e na carteirinha onde guardava o dinheiro, e disse para ele:

— Vamos embora. Vamos ao supermercado.

E lá foram, pela rua fora. O supermercado era ali muito perto, de maneira que não foi preciso andarem muito. Quando entraram, o Chiquinho ficou muito admirado.

— Ah! Tantas coisas que há aqui, no supermercado!

— E verdade. Chiquinho. Aqui há muitas coisas para as pessoas comprarem.

E a mãe do Chiquinho explicou-lhe muito bem o que havia no supermercado. Disse-lhe que havia ali carne, peixe, hortaliças, feijão, conservas, café, açúcar, massas, massinhas e massarocas, sabonetes, pasta para os dentes, brinquedos, frutas, chouriços, presunto, fiambre, vinhos e águas, laranjadas, gasosas, cervejas, chocolates, bolachas e bolachinhas... enfim, uma data de coisas, que até parecia que nunca mais acabavam!

— Ena, tanta coisa, mamã! Já estou a ver que vou gostar muito de vir ao supermercado.

— Ainda bem. Assim, podes ajudar a mamã a fazer as compras. Vamos buscar um carrinho.

— Um carrinho? Para eu andar?

— Não. Chiquinho. Para levarmos as compras.

E a mamã do Chiquinho explicou-lhe que as pessoas, quando entram no supermercado, vão buscar um carrinho com rodinhas, para andarem dum lado para o outro, a escolherem as compras que querem levar para casa.

— O mamã, então nós é que temos o trabalho todo? No supermercado não há empregados?

— Eu vou-te explicar melhor quando chegarmos a casa, porque agora não tenho tempo.

E que a mamã do Chiquinho estava cheia de pressa: por isso, resolveu explicar ao Chiquinho, mais tarde, lá em casa, que as pessoas, no

supermercado, escolhem as coisas que querem comprar, e vão metendo essas coisas no carrinho: depois, à saída, pagam o valor dessas compras à menina que lá está para receber o dinheiro.

O Chiquinho achou muita graça aos carrinhos do supermercado e pediu à mãe:

— O mamã, posso ir buscar também um carrinho para mim?

— Está bem: mas tem cuidado, não andes para aí a atropelar as pessoas com o teu carrinho...

A mãe do Chiquinho lá foi fazer as suas compras, enquanto o menino ia buscar um carrinho para ele. A mãe do Chiquinho deu muitas voltas ao supermercado, porque tinha muitas compras para fazer: comprou carne, comprou peixe, comprou hortaliça, comprou frutas, comprou sabonetes, comprou molas para a roupa, comprou uma mata-moscas, comprou um esfregão para a loiça, comprou uma porção de coisas. Tinha tantas coisas para comprar que até se esqueceu do Chiquinho. Quando acabou de juntar tudo dentro do carrinho pôs-se a chamar:

— Chiquinho! Chiquinho! Onde é que tu estás?

— Estou aqui mamã! Estou aqui, na saída!

— Ah, está bem.

Realmente, o Chiquinho lá estava, com o seu carrinho, junto da menina da caixa, onde as pessoas pagam. A mãe do Chiquinho chegou com o seu carrinho, tirou as coisas lá de dentro, pô-las em cima do balcão, e a menina da caixa foi fazendo a conta. Quando acabou de fazer as contas todas, disse para a mãe do Chiquinho:

— A senhora tem a pagar três contos e quinhentos.

— O quê?

A mãe do Chiquinho ficou muito espantada.

Três contos e quinhentos era muito dinheiro.

Como é que podia ser aquilo? Ela não tinha no seu carrinho compras tão caras...

Foi então que a menina da caixa explicou:

— Bem, só as compras do menino são mais de três contos!

— O quê?! O Chiquinho, que compras é que tu fizeste?

— Eu não fiz compra nenhuma, mamã.

Eu só enchi o meu carrinho com um porção de chocolates muito grandes.

— Oh!

Sabem o que é que tinha acontecido?

O Chiquinho tinha metido no carrinho todos os chocolates que tinha visto nas prateleiras, mesmo os mais caros. Ele não sabia que era preciso pagar as compras que se fazem no supermercado! Como era a primeira vez que lá ia, e não via ninguém puxar do dinheiro para pagar as contas, convenceu-se de que não se pagava nada... É claro que a mãe lhe explicou que as compras tinham que ser pagas à saída, e o Chiquinho percebeu logo muito bem.

— Que pena! Era tão bom levar estes chocolates todos para casa! O mamã, ao menos posso levar um?

— Está bem. Um chocolate podes levar.

E dos maiores.

— Ainda bem! Já valeu a pena vir ao supermercado!

## BIDALCAR

— Empresa de Comércio de Viaturas, Ld.<sup>a</sup>

### CURSO PARA JOVENS (18 a 24 anos)

### MECÂNICO AUTO e BATE-CHAPAS

#### REALIZAÇÃO

- 18 de Julho a 31 de Dezembro de 1988

#### DURAÇÃO

- 600 horas cada (15 semanas x 5 x 8 horas)

#### CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

#### IDADE

- 18 a 24 anos

#### DISPONIBILIDADE PARA FREQUENTAR TODO O CURSO

#### OFERECE-SE

- Formação técnico-profissional
- Subsídio de formação
- Diploma/certificado de frequência

#### INSCRIÇÕES

- De 07 a 15 de Julho nos escritórios da Bidalcar, sita na Variante de Aveiro, às horas normais de expediente.

#### IMPORTANTE

- Leve o Bilhete de Identidade

COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

### EDITAL N.º 72/88

CELSO AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, Vereador em Regime Permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ PÚBLICO QUE no dia 18 de Julho, corrente, terá lugar na Sala das Sessões deste Município, pelas 14 HORAS e 30 MINUTOS, a hasta pública de lotes de terreno para construção, situados nas zonas e condições que abaixo se indicam:

#### URBANIZAÇÃO FORÇA VOUGA — ZONA UM

**Sector D** — Lotes 1, 2 e 3, com as áreas ao solo de 348, 284 e 298 metros quadrados e de pavimento de construção de 348, 1.136 e 1.192 metros quadrados, aos preços de 9.900\$00, 7.000\$00 e 7.100\$00 o metro quadrado de pavimento, respectivamente, com lanços não inferiores a 100\$00; Lotes 4 a 10, todos com a área ao solo de 307 metros quadrados, destinados a habitação unifamiliar, ao preço de 1.700.000\$00 cada lote, com lanços não inferiores a 5.000\$00.

**Sector E** — Lote 1, com a área ao solo de 306 metros quadrados e de pavimento de construção de 1.149 metros quadrados, ao preço de 6.800\$00 o metro quadrado de pavimento, com lanços não inferiores a 100\$00; Lotes 8 a 13, com as áreas ao solo de 307 metros quadrados, ao preço de 1.700.000\$00 cada lote, com lanços não inferiores a 5.000\$00.

**Azurva** — Lote com a área ao solo de 336 metros quadrados e de pavimento de construção de 2.016 metros quadrados, ao preço de 3.800\$00 o metro quadrado de pavimento, com lanços não inferiores a 100\$00.

Todas as restantes condições de venda e plantas de localização poderão ser consultadas neste Município, dentro das horas normais de expediente.

O presente Edital e outros de igual teor irão ser afixados nos lugares de estilo.

Aveiro e Paços do Concelho, 5 de Julho de 1988.

O Vereador em Exercício Permanente,

a) Celso Augusto Baptista dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 921, de 9-7-88).

## Como Walt Disney quis

# Lobo mau falha nas lições que dá ao filho

- Uma das criações mais felizes de Walt Disney, o Lobo Mau, continua a despertar o interesse de pequenos e grandes.

- As suas muitas aventuras, que são outras tantas desilusões, estão de novo nos escaparates, em três ál-

buns lançados pela Meribérica/Liber.

O Lobo Mau é uma das criações de Walt Disney que mais adeptos conquistou no mundo inteiro, tanto entre os adolescentes como entre os adultos. Dai a chegada frequente de histórias ao mercado sobre as aventuras do mamífero falante de pelo cinzento.

«A Mão no Saco», «O Pior Possível» e «Viva o Sonho», são os títulos agora lançados pela Meribérica/Liber e que relatam as mais disparatadas peripécias de Lobo Mau... Peripécias de que ele sai mais uma vez desiludido e traído.

Mau, mau, mau, o lobo continua a tentar descobrir a maneira de apanhar os três porquinhos, como naquela imagem inesquecível criado por Walt Disney há algumas dezenas de anos, em que ele pretende destruir a casa dos simpáticos leitões. Mas falha, como de costume.

Pobre Lobo Mau, sempre que pode, tenta fazer do filho um mauzão, como ele, mas também nesse caso não tem sorte nenhuma. O aluno, mostra-se pouco dotado...

## JOÃO MOREIRA

Vem por este meio agradecer a todos quantos lhe prestaram assistência durante o seu internamento no Hospital de Aveiro, nomeadamente ao Sr. Dr. Pires dos Santos.



# A segunda descoberta da supercondutibilidade

**O fenómeno físico da supercondutibilidade foi, na realidade, descoberta duas vezes. A primeira, no princípio do século, passou quase despercebida. A segunda, actual, produz uma verdadeira erupção nos laboratórios de muitos países.**

Em 1911, na Universidade de Leida, Holanda, o físico Kamerling Onnes estudou o comportamento de metais submetidos à acção do frio. Foi o primeiro cientista a obter hélio liquefeito, a uma temperatura a rondar o zero absoluto (273 graus centígrados negativos).

Nas suas experiências, o físico holandês descobriu que à temperatura de liquefação do hélio, 269 graus centígrados negativos ou quatro positivos na escala de Kelvin, o mercúrio perde a resistência à corrente eléctrica, adquirindo as propriedades de superconductor. Se fosse possível fazer passar por um anel do metal, naquelas condições, uma corrente eléctrica, ela circularia infinitamente, sem perdas.

Foram posteriormente descobertos outros metais e ligas com esta capacidade (hoje conhecem-se mais de mil) e, à primeira vista, parecia estar-se no limiar de um salto tecnológico imponentíssimo.

Interessaram-se os cientistas e engenheiros, mas a baixa temperatura surgiu como um obstáculo intransponível. O arrefecimento com hélio liquefeito, para alcançar a supercondutibilidade, é um método extremamente cara, porque o elemento é muito raro e a tecnologia exigida complexa. Depois, trata-se de gás muito volátil, difícil de armazenar.

Os projectos sonhados, que na altura quase se limitavam à transformação de energia sem perdas, o que proporcionaria uma economia de biliões, foram abandonados e os esforços canalizados para a elevação da temperatura de supercondutibilidade. Mas nos primeiros 75 anos apenas se conseguiu avançar 19 graus.

## OPORTUNIDADE PERDIDA

Nos anos 60, os cientistas começaram a desenvolver um trabalho com vista à obtenção de novos materiais com base nos óxidos de certos elementos da tabela periódica de Mendeleev,

obtidos por prensagem a quente e designados cerâmicos.

Em 1965, os colaboradores do Instituto de Química Geral Inorgânica N.S. Kurnakov, da Academia das Ciências da URSS, dedicaram-se ao estudo do problema de, por esta via, substituir materiais preciosos por outros não preciosos. Os engenheiros Nikolai Javoronkov, Vladislav Lazarev e Igor Chaplignine analisaram as propriedades dos óxidos compostos que, como se supunha, possuíam propriedades físicas e químicas especiais.

Ao fim de algum tempo, os referidos investigadores obtiveram uma substância com uma condutibilidade pronunciadamente metálica, contrariando critérios científicos na altura aceites como inquestionáveis.

Em 1978, os três químicos receberam o diploma concedendo-lhes a autoria da descoberta «Propriedades de condutibilidade eléctrica em óxidos dos metais platinicos» e no ano seguinte publicaram na revista «Química Inorgânica» um artigo onde especificavam as características dos novos compostos.

Infelizmente, os físicos soviéticos não repararam, então, naquele trabalho, o que se explica, talvez, pelo departamentalismo: os químicos ocupam-se da Química e os físicos da Física.

## ÉXITO NA SUÍÇA

Entretanto, noutros locais, os cientistas também não estavam parados. Na filial Suíça da IBM americana, Alex Muller e Georg Bednorz tentavam, como os soviéticos, obter materiais novos, especialmente cerâmica, que pudessem servir de base a electrólitos duros, reservatórios para pilhas de automóveis eléctricos. Chegaram a um composto bário—lantânio—cobalto—oxigénio muito semelhante ao dos três engenheiros do Instituto Kurnakov, mas foram mais longe e testaram o novo produto como um possível condutor eléctrico a baixas temperaturas. Descobriram que, abaixo dos 30 graus Kelvin (243 graus centígrados negativos), a resistência eléctrica caía verticalmente.

A primeira informação foi acolhida com cepticismo nos meios científicos. Continuaram as investigações, agora para apurar as proprieda-

des magnéticas das amostras, e os resultados mostraram uma redução brusca da magnetização dos materiais submetidos a um campo externo. O composto lantânio e bário «expulsou» o campo magnético, o chamado efeito Meissner, critério fundamental para determinar a supercondutibilidade de uma substância.

Em Abril de 1986, Muller e Bednorz enviaram um artigo descritivo da sua descoberta à revista alemã «Zeitschrift für Physik» que o aceitou com reservas, como demonstra o facto de só o ter publicado cinco meses mais tarde. A sua divulgação teve, porém, um efeito detonador. Laboratórios de diversos países reproduziram os resultados dos investigadores suíços e conseguiram a supercondutibilidade a temperaturas mais altas.

O Professor Chu, da Universidade de Houston (EUA), que estudava a supercondutibilidade desde 1965, decidiu testar a mesma cerâmica, composta de lantânio e bário, a uma pressão de dez mil vezes superior à atmosférica e obteve a temperatura crítica (em que a resistência eléctrica do condutor cai para zero) a 52 graus Kelvin (221 graus centígrados negativos). Um novo aumento de pressão não tinha qualquer influência na temperatura crítica e o investigador decidiu ir por outras vias, modificando em termos qualitativos a composição do óxido complexo.

O novo composto registou uma temperatura sem precedentes na história da supercondutibilidade, 93 graus Kelvin (180 graus centígrados negativos), mais alta do que o ponto de ebulição do azoto liquefeito, 77 graus Kelvin. Dias mais tarde, os colaboradores do Professor Chu repetiram a experiência com mais cuidado, para alcançar os 94 graus Kelvin. Estava-se nos primeiros dias de 1987.

No dia de 28 de Fevereiro, oito dias depois da comunicação pública de Chu sobre o novo superconductor, o físico chinês Zhao Zhongxian convocou, em Pequim, uma conferência de imprensa para anunciar que o seu grupo alcançara uma temperatura crítica de 98 graus de Kelvin.

A supercondutibilidade entrara numa fase qualitativa nova. Era agora possível substituir o refrigerador hélio por azoto liquefeito, muitíssimo mais barato, fácil de obter a partir do ar e

exigindo uma aparelhagem criogénica (para arrefecimento) simples e barata.

## NOVOS AVANÇOS

Não será difícil imaginar a frustração dos cientistas do Instituto Kurnakov quando tiveram conhecimento dos resultados obtidos pelos seus colegas da Suíça com materiais semelhantes aos por ele sintetizados há mais de dez anos, a que não deram a devida atenção. Em Janeiro de 1987, Igor Chaplignine retirou da prateleira a caixa das amostras, obtidas ainda em meados dos anos 70, e enviou-as ao Instituto para os Problemas Físicos para serem investigadas pelo físico-mateático Eduard Tichenko.

Dois meses mais tarde, em 2 de Março, a equipa de Tichenko conseguiu o efeito da supercondutibilidade a uma temperatura de 44,5 graus Kelvin. Depois, os investigadores da Universidade de Moscovo registaram o fenómeno a 98 graus Kelvin e no Laboratório de Supercondutibilidade do Instituto de Física da Academia das Ciências da URSS, o grupo de Alexandre Golovachkin atingiu o «recorde» de 102 graus.

Duas semanas mais tarde, o mesmo grupo conseguiu a proeza espantosa de fazer subir a temperatura crítica da supercondutibilidade para 250 graus Kelvin, apenas 23 graus centígrados negativos.

As razões de tão grande êxito não toram ainda compreendidas nem se pode considerar dado adquirido a supercondutibilidade tão altas temperaturas. De qualquer forma, as perspectivas estão abertas e, hoje, praticamente todos os grupos experimentais mais importantes obtiveram compostos cerâmicos com uma temperatura de passagem à supercondutibilidade de 100 ou mais graus acima do zero absoluto.

## O FUTURO

A descoberta da supercondutibilidade a altas temperaturas tem, para além de uma enorme importância científica, um significado técnico e económico grandioso e coloca a civilização moderna no limiar de uma revolução industrial. Isto, porque os supercondutores possuem propriedades de potencialidade colossais.

Já se falou na transmissão da energia eléctrica sem perdas sonho dourado de uma civilização que, segundo algumas opiniões, delapida quase 20 por cento do seu produto vital na resistência dos fios condutores.

Há anos que os cientistas pretendem dominar e utilizar a energia termonuclear e as experiências laboratoriais com êxito usam ímãs supercondutores para a fixação magnética do plasma. Os materiais cerâmicos refrigerados a azoto não resolvem os problemas de uma indústria energética termonuclear e há que criar supercondutores a altas temperaturas capazes de substituir as ligas metálicas.

Nos laboratórios, os cientistas costumam fazer, como demonstração, uma experiência curiosa: um fragmento de cerâmica superconductor refrigerada a azoto liquefeito e colocada no centro de um ímã anular vulgar fica a pairar no ar. Isto é o princípio de um rolamento sem atrito ou de uma suspensão magnética, com aplicações revolucionadoras dos transportes.

A energia eléctrica escasseia durante o dia, mas à noite é produzida acima das necessidades. A ideia de a acumular nas horas mortas para consumo nos períodos de ponta tem sido um quebra-cabeças que os supercondutores poderão resolver no futuro.

A medicina olha também para a supercondutibilidade como meio de criar instrumentos de medição, diagnóstico e cirúrgicos mais precisos. Já foram construídos aparelhos que reagem às mais leves alterações da tensão do campo magnético e obtiveram-se os primeiros magnetocardiogramas do organismo humano.

Seria extensa a lista de todas as aplicações dos supercondutores que, num futuro mais ou menos próximo, podem alterar significativamente a nossa civilização. Mas não podem deixar de referir-se às implicações nas que já são as máquinas superiores do nosso presente e a base do nosso futuro: os computadores electrónicos.

Espera-se que o cerne dos futuros computadores, actualmente os transistores, sejam as válvulas electrónicas com dispositivos Josephson à base de supercondutores. Com tais elementos arquitecturais, os circuitos electrónicos reduzirão a produção de calor prejudicial, o que se traduzirá em muito menores dimensões e maior fiabilidade. A capacidade e rapidez operacional, essas aumentarão verticalmente.

A importância da segunda descoberta da supercondutibilidade é hoje reconhecida ao mais alto nível. Nos EUA, o tema interessa o presidente que organizou, na Casa Branca, uma conferência especial com a participação de representantes das esferas científica e industrial. Na União Soviética, é o próprio presidente do Conselho de Ministros, Nikolai Rijkov, quem orienta um programa estatal de pesquisas fundamentais.

A finalidade é comum: transformar o mais rapidamente possível as tecnologias laboratoriais em industriais.

## Computadores ganham rapidez com supercondutores

A eficácia e a rapidez dos elementos microscópicos que formam a memória e a lógica de um computador, da ordem das dezenas de milhão de operações elementares por segundo, faz da informática actual a força motriz do progresso técnico e científico.

Entretanto todos os dias surgem novas ideias e novos problemas que exigem programas mais complexos e tornam insuficiente a rapidez, já fantástica, do computador. Por isso, os especialistas tentam aumentar a velocidade.

A ideia de aproveitar os supercondutores como elementos de computadores (hardware) surgiu há cerca de 30 anos, depois da descoberta das chamadas passagens de Josephson, propriedade extraordinariamente curiosa do ponto de vista tecnológico. No entanto, o primeiro elemento lógico deste tipo, com características superiores aos semicondutores, foi só obtida há dois anos.

### PRIMEIRA TENTATIVA

Falar de supercondutores é falar de elementos que têm a capacidade de reduzir praticamente a zero a resistência da corrente eléctrica, o que só acontece a temperaturas muito baixas. Trata-se de uma propriedade com amplas repercussões na técnica do futuro, nomeadamente nas linhas de transmissão eléctrica e nos transportes, como os caminhos de ferro magnéticos.

É possível observar o comportamento dos electrões na supercondutibilidade criando a já referida passagem de Josephson, o que se consegue colocando no vácuo uma camada de substância superconductor, normalmente uma liga de chumbo e nióbio, sobre uma placa lisa e polida que é depois exposta à acção do oxigénio. Forma-se assim, na superfície, uma película de óxido, que é de novo coberta com uma substância superconductor.

As duas películas desempenham as funções de electrodos e o óxido de isolador que, com uma espessura ínfima, deixa passar uma corrente eléctrica fraca, mas que pode ser registada.

Se a corrente é inferior ao nível crítico podem surgir dois tipos de passagem, um de supercon-

ductibilidade em que a corrente eléctrica flui sem qualquer resistência e tensão nula e outro com resistência muito pequena e tensão de alguns milivoltes. A existência dos dois estados permite codificar informações digitais. (Os computadores utilizam uma linguagem que lhes permite codificar qualquer informação numa combinação de uns e zeros).

Já nos anos 80, a empresa norte-americana IBM tentou servir-se de passagens de Josephson para criar um projecto de um supercomputador, mas sem êxito.

As experiências, que seguiam um método de codificação com princípios de funcionamento análogos aos usados com semicondutores, chocavam com a rapidez da alternância supercondutibilidade-resistência, extremamente rápida, se tornavam os cálculos pouco fiáveis. Além disso, os cientistas usavam, na construção, ligas especiais de chumbo, metal que não resiste à temperatura de hélio liquefeito a que o computador devia funcionar.

O projecto foi abandonado em 1983.

### O CÓDIGO

A ideia foi retomada por cientistas japoneses do Laboratório Electrotécnico Nacional e das companhias NEC e Hitachi Fujitsu que aperfeiçoaram as técnicas de fabrico de passagens de Josephson na base de ligas de nióbio e óxido de alumínio como isolador, materiais que resistem à temperatura do hélio líquido. Conseguida a criação de elementos lógicos supercondutores, faltava um código que permitisse aproveitar a grande rapidez das passagens de Josephson.

O referido código foi inventado em 1985, no laboratório de crioelectrónica da Universidade de Moscovo. Baseia-se na capacidade dos supercondutores de vinculos fracos de deixar passar porções rigorosas (quanta) de campo magnético, propriedade que os cientistas já conheciam, sem conseguir, no entanto, usá-la para codificar o zero e um binários.

A forma como os cientistas soviéticos resolveram o problema é elementar, mas original. Para o sinal convencional «um» decidiram

adoptar não qualquer dos estados em que o dispositivo de Josephson se encontra, mas a passagem de um quanta num determinado tempo, rigorosamente fixado. Os cálculos teóricos revelaram que, com este código, o elemento superconductor pode efectuar mais de cem mil milhões de operações lógicas por segundo, cinco vezes mais do que os semicondutores.

Em 1986, foi testado o primeiro «chip» a supercondutores no Instituto de Radiotécnica e Electrónica, anexo à Academia das Ciências da URSS. Funciona sem falhas e electua, pelo menos, 30 mil milhões de operações por segundo.

O «chip» foi fabricado por meio de processos tecnológicos bastante rudimentares e o seu elemento mais pequeno era bastante grande, 10 microns, enquanto os elementos semicondutores não ultrapassam os 0,2 microns. Se se conseguir reduzir as passagens de Josephson a essas dimensões, os novos «chips», com supercondutores, efectuarão 400 mil milhões de operações por segundo.

### OUTRO AVANÇO

A recente descoberta da supercondutibilidade a altas temperaturas veio agitar e animar as perspectivas de criação de um supercomputador.

Antes, os elementos lógicos supercondutores tinham que trabalhar à temperatura do hélio líquido, 269 graus centígrados negativos, enquanto que, agora, podem ser postos em supercondutibilidade pelo azoto líquido, a 196 graus centígrados negativos. Por outro lado, os materiais de construção dos novos supercondutores, com base em cupro-óxidos, por exemplo, são muito mais baratos.

Os EUA, o Japão e a URSS preparam actualmente as técnicas de fabrico de passagens de Josephson a partir dos novos materiais. Resolvido este problema, poderão criar-se, de imediato, «chips» ultra-rápidos que trabalharão à temperatura do azoto líquido. Os próximos anos mostrarão quem chegará primeiro.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando em regime de nortada moderada durante a tarde no Litoral Oeste para Sul do Cabo Mondego. Nevoeiro na faixa costeira para Norte do Cabo da Roca. Subida de temperatura máxima.

**SOL** — Nascimento às 06.13. Ocaso às 21.05.

**LUA** — Quarto Minguante. Calor. Lua Nova às 21 horas e 53 minutos do dia 13/7. Bom tempo.

**MARÉS** — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12h22 e 24h51. Baixa-Mar às 05h59 e 18h35.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12h39. Baixa-Mar às 06h05 e 18h43.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

## CINEMAS

### HOJE

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Diabo no Corpo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. ESTUDIO OITA (29249) — «Perseguição Escaldante». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Honra e Vingança». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Cartas de Amor de uma Freira Portuguesa». Para Maiores de 18 anos. Às 17.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — Programa sob a orientação da Câmara Municipal. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Os Rapazes da Noite». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Inferno em Saigão», de Christopher Crowe, com Willem Dafoe e Gregory Hines. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

### AMANHÃ

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Diabo no Corpo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. ESTUDIO OITA (29249) — «Perseguição Escaldante». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Honra e Vingança». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Cartas de Amor de uma Freira Portuguesa». Para Maiores de 18 anos. Às 17.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «Debaixo de Olho». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Os Rapazes da Noite». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Inferno em Saigão», de Christopher Crowe, com Willem Dafoe e Gregory Hines. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDF	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSF	22022
Policia Judicial	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDF	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avenas)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133-4-6
EDF	64151-2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133-4-5-6
EDF	52047-8
GNR	52629
PSF	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arriliana)	23122
Hospital	22133-4-6
EDF	27017-8-9
GNR	23311
PSF	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32151
GNR	32451
PSF	32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 8/07/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	148\$082	148\$676	África do Sul (Rand)	52\$90	58\$85
Marco (Aleml)	81\$274	81\$600	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$50	81\$60
Franco (Fr)	24\$157	24\$253	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ing)	253\$487	254\$503	Bélgica (Franco)	3\$655	3\$89
Peseta (Esp)	1\$2284	1\$2334	Brasil (Cruzado)	\$44	\$73
ECU (CEE)	168\$814	169\$490	Canadá (Dólar)	121\$50	124\$85
Lira (Itália)	0\$10967	0\$11011	Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$55
Florim (Hol)	72\$175	72\$465	Espanha (Peseta)	1\$185	1\$30
Franco (Bél)	3\$8821	3\$8977	E.U.A. (Dólar)	147\$00	149\$50
Franco (Suíça)	97\$744	98\$136	Finlândia (Makka)	33\$75	34\$30
Yene (Japão)	1\$1185	1\$1229	França (Franco)	23\$95	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$597	23\$691	Holanda (Florim)	71\$50	72\$50
Coroa (Nor)	22\$409	22\$499	Irlanda (Libra)	217\$15	221\$00
Coroa (Dinam)	21\$396	21\$482	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib (Ir)	218\$325	219\$201	Japão (Yene)	1\$071	1\$126
Dracma (Grécia)	\$10145	\$10185	Noruega (Coroa)	22\$20	22\$70
Dólar (Canadá)	122\$778	123\$270	Reino Unido (Libra)	252\$45	256\$90
Xelim (Áustria)	11\$553	11\$599	Suécia (Coroa)	23\$35	23\$85
Makka (Finl)	34\$101	34\$237	Suíça (Franco)	96\$95	98\$35
Rand (Áfr. Sul)	63\$101	63\$353	Venezuela (Bolivar)	3\$96	4\$95

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## BIBLIOTECAS

**Agueda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

## FARMÁCIAS

### HOJE

**AVEIRO** — Ala, Rua Padre D. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).  
**ÁGUEDA** — Ala (622416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).  
**ANADIA** — Júlio Maia (52924).  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**EIXO** — Simoes (93114).  
**ESPINHO** — Paiva (720250).  
**ESTARREJA** — Leite (42255).  
**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).  
**ÍLHAVO** — Senos.  
**LUSO** — Nova (93106).  
**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).  
**MURTOSA** — Júlio Baptista (46259).  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).  
**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606).  
**SANGALHOS** — Bastos.  
**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232).  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).  
**VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

### AMANHÃ

**AVEIRO** — Capão Filipe, Rua General Costa, Cascais, 21 (21276).  
**ÁGUEDA** — Ala (622416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (52924).  
**ANADIA** — Júlio Maia (52924).  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).  
**ESPINHO** — Higiene (720320).  
**ESTARREJA** — Leite (42255).  
**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).  
**ÍLHAVO** — Diniz Gomes (322885).  
**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).  
**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).  
**MURTOSA** — Júlio Baptista (46259).  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).  
**OVAR** — Carmindo Lamy.  
**SANGALHOS** — São José (741123).  
**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).  
**VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

## Efemérides

### o que tem acontecido a 9 de Julho

#### Principais acontecimentos registados no dia 9 de Julho:

1746 — A Armada Francesa chega a Pondichery, na Índia.  
 1807 — A Prússia, através do Tratado com a França, perde todas as possessões a Ocidente do Rio Elba e os territórios polacos, que irão constituir o Ducado de Varsóvia, sob o domínio do Rei da Saxónia.  
 1816 — A Argentina declara a independência no Congresso de Tucumán.  
 1834 — Em Espanha, inicia-se a guerra civil quando D. Carlos, irmão do falecido Rei Fernando VII, reclama o trono.  
 1882 — A Armada Real Britânica bombardeia Alexandria, no Egipto.  
 1926 — Em Portugal, o general Oscar Fragozo Carmona assume o poder depois de ter derrubado, na véspera, o presidente Gomes da Costa, autor do Movimento de 28 de Maio, que tirou os civis do poder.  
 1940 — A Força Aérea Britânica inicia o bombardeamento nocturno da Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.  
 1963 — É assinado o acordo que cria a Federação da Malásia, unindo a Malásia, Singapura, Saraway e Norte Bornéu.

1971 — A última base norte-americana que controla uma zona desmilitarizada no Vietname é entregue às tropas sul-vietnamitas.  
 1982 — Um avião das linhas aéreas norte-americanas «PANAM» despenha-se depois de ter levantado voo do aeroporto de Nova Orleans, provocando a morte das 145 pessoas que seguiam a bordo e matando outras no solo.  
 1983 — A Ordem da Liberdade, instituída em Outubro de 1976 por um Governo de Mário Soares, é atribuída a 24 personalidades, cinco das quais a título póstumo.  
 1984 — Portugal e Angola passam a estar ligados por comunicações telefónicas automáticas.  
 1986 — O Presidente da República, Mário Soares, convida o Presidente angolano, Eduardo dos Santos, a visitar Portugal.

Este é o centésimo nonagésimo primeiro dia do ano. Faltam 175 dias par o termo de 1988.

**Pensamento do dia:** «Só os mais pequenos precisam de se colocar nos bicos dos pés para serem vistos» — Denis Diderot (1713-1784) — escritor e filósofo francês.

# TELEVISÃO

## HOJE

### RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «A Família Robinson», «Bonanza»  
 12.05 — Operação Open — (1.º episódio)  
 13.00 — Notícias  
 13.10 — Os Fiscais  
 14.00 — Parlamento  
 14.30 — Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz  
 16.00 — Sessão da Tarde — «Ethel e James — A Luz do Amor»  
 17.35 — Capitão Power — (último episódio)  
 18.00 — Vivá música  
 19.05 — Sete Folhas  
 19.45 — Totoloto  
 20.00 — Jornal de Sábado  
 21.15 — O Tempo  
 21.25 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo  
 22.00 — Clubissimo — (5.º programa)  
 23.05 — Volta à França em Bicicleta  
 23.20 — Cinema da Meia-Noite — «O Homem da Lei»

### RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Totally Live  
 13.05 — Compacto Selva de Pedra  
 16.00 — Troféu  
 20.00 — Music Box  
 20.50 — Uma Boa Ideia  
 23.00 — Concordo ou Talvez Não

## AMANHÃ

### RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — Nils Holgersson: Contos Ilustrados e Uma Pequena Maravilha.  
 11.15 — Eucaristia Dominical  
 12.05 — 70 X 7  
 12.30 — TV Rural  
 13.00 — Notícias  
 13.10 — Um País de Floresta  
 13.35 — O Director de Turma  
 14.00 — O Mundo da Natureza  
 14.50 — Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz  
 16.30 — Primeira Matinée — «Três vidas Erantantes»  
 19.00 — O Justiceiro  
 20.00 — Jornal de Domingo  
 20.30 — O Tempo  
 20.45 — Acasos da Guerra  
 21.50 — Um Dia em Cada Ano — RPT-Madeira  
 22.25 — Domingo Desportivo — Inclui Volta a França em bicicleta

### RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu  
 12.30 — Novos Horizontes  
 12.50 — Caminhos  
 13.20 — Troféu — Automobilismo — Grande Prémio de Inglaterra em Formula 1 (13.30-13.50) — Atletismo — Nikaia (17.20-20.00)  
 20.00 — Quem sai aos seus...  
 20.25 — Artes e Letras  
 21.25 — Cineclubes — A Tradição Europeia Francesa — «Napoleão»

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Pardilhó (Estarreja), Sobreiro Bustos (Oliveira do Bairro), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

### AMANHÃ

Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira), Segadães (Águeda), Cacia, Canedo (Feira), Feia, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

### SEGUNDA, 11

Oliveira de Azeméis.



# Solteiras e casadas jogaram pela FIDEC

O Campo de S. Brás, na Quinta do Gato, foi palco de um acontecimento diferente e pouco usual - um jogo de futebol entre casadas e solteiras.

A iniciativa reverteu a favor da colectividade desportiva e recreativa FIDEC e suscitou um grande interesse junto da população da zona.

Pensamos que este tipo de reunião entre mulheres veio para ficar, pois a qualidade e características do espectáculo criaram grande entusiasmo no muito público presente.

As solteiras venceram por 5-1. As equipas alinharam com as seguintes atletas:

**SOLTEIRAS:** São, Lúcia, Fátima, Ilda, Tila, Sandra Simões, Sandra, Manuela, Carla, Lurdes, Fátima Sereño, Odete, Paula Malheiro, Fátima Silva, Dália, Paula Machado e Dina.

**CASADAS:** Luisa, Paula Ladeira, Teresa, Alexandra, Fátima, Luvaída, Cristina, Manuela, Quitas, Lúcia, Edite, Claudina, Helena, Clara, Conceição e Anabela.

Árbitro: Celso Marques.  
Fiscais de Linha: Batista e Saraiva.

As equipas desenvolveram um futebol interessante, com jogadas de bom nível, ao que não teve sido alheio a presença de algumas atletas do Estrela Azul de Cacia.

Na realidade, o resultado não tem grande interesse, já que o convívio entre as atletas fez a festa, prolongando-se depois do jogo, com um lanche.

Celso Marques



Solteiras e casadas jogaram pela FIDEC.

## Juvenis da FIDEC foram homenageados

Organizado por alguns amigos do clube, realizou-se um jantar de homenagem aos Juvenis da Fidec, vencedores da Zona Sul do Campeonato Distrital de Juvenis em Futebol.

Estiveram presentes neste festa quase todos os atletas das classes de formação do clube, o treinador Neto e apenas três dirigentes, o que lamentamos.

A festa começou com a entrega das fchas de vencedores de série aos atletas. De seguida disputou-se um encontro de futebol entre os juvenis e os juniores da Fidec. Os juniores alinharam com: Vitor, Alvaro, Bessa, Artur, Paulo Teixeira, Batista, Severino, José Carlos, José Luis, Rafael, João Paulo, Pedro, Milton, Luis Vitinha, Sérgio, Sousa, Mário, Paulo Gonçalves e João Fernandes.

Os juvenis apresentaram os seguintes jogadores: Fernando, Isidro, Pinto, Marcelino, José Carlos, Zé,

Sousa, Amorim, Pelé, Rui Pedro, Helder, Jaime, Saraiva, Paulo, Sérgio, Nuno, Pedro, Marco, Santos, Jorge, João e Miguel.

Todos este rapazes foram bem comandados por Neto, treinador que tem vindo a realizar um excelente trabalho dentro das condições (menos boas) que tem ao seu dispor.

A festa terminou com um jantar na Grelha do Chefe, onde, uma vez mais, se verificou a grande unidade e companheirismo entre estes atletas, aliás, característica bem realçada pelo Presidente do Conselho Fiscal do Clube, Padre adérito, que, usando da palavra, enalteceu o bom comportamento dos atletas e desejou maiores êxitos no futuro, solicitando que procurassem fazer sempre do desporto uma escola de formação e não um campo de guerra.

Celso Marques

## Vaguense tem novos corpos directivos

— Ernesto Lopes é o presidente

Com a eleição, há dias, da nova direcção, foi ultrapassado o problema da sucessão do F.C. Vaguense, que começou já a trabalhar com vista à próxima época, na procura do «plan-tel» possível.

Ernesto Martins Lopes, um comerciante de carnes verdes, ex-dirigente de um outro clube da região, é o novo homem forte do Vaguense, de quem os adeptos locais esperam agora os melhores resultados.

A eleição, que decorreu dentro da normalidade, apenas ficou comprometida com a escassez de associados, que tendem assim a alhear-se do único grande desporto existente no concelho, numa clara intensão de relançar o futebol pelas ruas da amargura.

Isso mesmo foi referido na longa exposição da direcção cessante - um importante documento, a que faremos referência numa das próximas edições.

São os seguintes os novos corpos gerentes, eleitos para a temporada de 1988/89:

**Assembleia Gerat:** Presidente - Jorge Conceição Rocha; Vice-Presidente - Júlio Rocha Pereira; 1.º Secretário - João Pedro Dionísio Mateus; 2.º Secretário - António Paulo Maia Gravato.

**Conselho Fiscal:** Presidente - José Francisco Sarabando; Vogais - João António Gonçalves Mouro e Eurico José Santos Mourão.

**Direção:** Presidente - Ernesto Martins Lopes; Vice-presidente - João Carlot Rocha Regalado; 1.º Secretário - João Manuel Madalena Fernandes; 2.º Secretário - João Carlos Almeida; Tesoureiro - Helder Augusto Almeida Martins; Vogais - Miguel Francisco Sarabando, Alvaro Silva, João Santos Cova, António Baltazar e António Fernando Simões Freire (publicidade).

E. Jaques

## Armindo Queirós considerado o melhor árbitro dos Distritais

Armindo Queirós foi considerado o melhor árbitro desta época na 1.ª Categoria da Distrital, divulgou o Conselho de Arbitragem de Aveiro. Este órgão da Associação de Futebol de Aveiro divulgou as classificações dos árbitros da 1.ª Categoria Distrital.

Armindo Queirós alcançou a pontuação de 88,08, o que lhe valeu a primeira posição, seguido de José Luis Brandão e de Antonino Almeida, ambos com 84,16 pontos. Américo Almeida e Amândio Moura, com 82,48 e 82,46 ocuparam o quarto e quinto lugar, respectivamente.

Refira-se, a título de curiosidade, que Armindo Queirós não pôde prestar provas para o Nacional, já que esta foi a primeira época que arbitrou a 1.ª Categoria Distrital. Entretanto, ficaram apurados para prestar provas ao Nacional os juizes de campo José Luis Brandão, Martinho Cândido e Américo Almeida, tendo ficado aprovados José Luis Brandão e Américo Almeida, que assim passam a dirigir os jogos do Nacional.

## AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM

O italiano Michele Alboreto bateu ontem o seu companheiro da Ferrari, Gerhard Berger, para a «pole position» provisória do Grande Prémio de Inglaterra de Fórmula Um, que domingo se disputa no Circuito de Silverstone.

Alboreto foi a surpresa da primeira sessão de treinos, batendo não só Berger como os grandes favoritos da McLaren, Alain Prost e Ayrton Senna, ao garantir provisoriamente a «pole» para o Grande Prémio.

O piloto italiano, que se prevê vir a ser substituído na Ferrari na próxima época, depois do contrário de Nigel Mansell, fez 1 minutos, 10.699 segundos, um décimo de segundo melhor do que Berger na sessão assinalada pela chuva.

Foi a primeira vez esta época que os Ferraris marcaram supremacia sobre os McLaren, seja nos treinos ou nas provas.

Senna e Prost tizeram os melhores

terceiro e quarto tempos, depois de Gerhard Berger.

O brasileiro Mauricio Gugelmin, em March, foi o quinto e o melhor entre os motores não turbo.

Esta primeira sessão acabou cedo, devido à chuva que aumentou quando estavam cumpridos 45 minutos de treinos.

Entretanto, o dia foi mau para os Williams, com Mansell a lesionar-se ligeiramente num joelho durante uma rotação do seu carro na pista e o italiano Riccardo Patrese a falhar a inclusão na grelha provisória para o Grande Prémio.

Grelha provisória para o Grande Prémio de Fórmula Um de Inglaterra, após a primeira sessão oficial de treinos ontem realizada em Silverstone:

- 1.º. Michele Alboreto, Itália, Ferrari. 1.10.669 (média 243.407 km/h)
- 2.º. Gerhard Berger, Austria, Ferrari. 1.10.746

## Valonguense prepara-se para o Nacional

A Associação Desportiva Valonguense, que este ano subiu à 3.ª Divisão Nacional, encontra-se já a preparar a época que se avizinha.

Assim, depois de ter assegurado o concurso do técnico Alfredo, que esteve ao serviço, na época transacta do Oliveira do Bairro, o clube de Valongo do Vouga renovou o seu plantel com Meireles (ex-Anadia), Toni-

nho, Nelson e Luis Gonçalves (ex-Oliveira do Bairro), Santiago (ex-Mealhada), Diego (ex-Alba) e Nélio (ex-Pessegueirense).

Ao que nos foi dado apurar, está já assegurada a vinda de três reforços, cujos nomes desconhecemos, sendo certo que, na época passada, evoluíram em três clubes da Distrital, Poutena, Oiã e Barrô.

## Alboreto bate McLarens

- 3.º. Ayrton Senna, Brasil, McLaren. 1.10.787
- 4.º. Alain Prost, França, McLaren. 1.11.550
- 5.º. Mauricio Gugelmin, Brasil, March. 1.11.786
- 6.º. Derek Warwick, Grã-Bretanha, Arrows. 1.12.843

### Futebol

## Torneio infantil de Arouca tem a participação de 24 equipas

Com a participação de 24 equipas, teve início no passado dia 6 de Julho o IV Torneio de Futebol Infantil/Juvenil/88, uma organização da Câmara Municipal de Arouca em colaboração com Direcção Geral dos Desportos.

A iniciativa destina-se a jovens dos 10 aos 14 anos e tem lugar no mini-campo do parque da vila de Arouca, prolongando-se até ao fim do mês.

A competição está distribuída por dois escalões, um dos 10 aos 12 anos e outro dos 12 aos 14, e conta com a participação de muitas colectividade, clubes e associações recreativas e desportivas da região, pelo que constitui um grande acontecimento do desporto juvenil.











# Última página

PELO MUNDO

Último balanço

## Explosão na plataforma causou 17 mortos e 149 desaparecidos

Dezassete mortos confirmados e 149 desaparecidos é o balanço mais recente da explosão verificada na quarta-feira numa plataforma petrolífera no Mar do Norte. Uma nota conjunta da administração da empresa proprietária da plataforma e da polícia refere que estiveram envolvidos no acidente 230 trabalhadores e que, até ao momento, o número de sobreviventes é 64.

Entre os trabalhadores da plataforma estava o português José Hipólito da Silva, de 27 anos, casado com uma escocesa e residente em Aberdeen, cujo destino ainda se desconhece, uma vez que as autoridades se recusam a dar os nomes tanto dos sobreviventes, como dos mortos ou dos desaparecidos.

Outros oito estrangeiros trabalhavam na plataforma, dos quais dois norte-americanos, dois canadianos, um francês, um sul-africano, um espanhol e um alemão federal.

As equipas de socorro que continuam no local do acidente não têm praticamente esperanças de vir a encontrar sobreviventes entre os desaparecidos.

Segundo a empresa proprietária da plataforma, a «Occidental Petroleum», a explosão, seguida de violento incêndio, foi provocada por uma fuga de gás.

Com este acidente, que poderá ser o mais grave verificado em plataformas no Mar do Norte, ascende a mais de 300 o número de vítimas no sector britânico do Mar do Norte, desde que começou a prospecção de gás e petróleo em 1967.

A explosão de quarta-feira está, entretanto, a levantar questões sobre a segurança numa indústria em que morreram já centenas de trabalhadores.

«O preço do petróleo e do gás do Mar do Norte está escrito a sangue», referia ontem o jornal londrino «Daily Mirror» em editorial.

O «Times», por seu turno, afirma que «as acusações de colocar a produção de petróleo

acima da defesa das vidas humanas vão voltar à ordem do dia nas próximas semanas».

«A atenção dedicada às questões de segurança do Mar do Norte é extremamente elevada... mas nem sempre é suficiente», refere o jornal: «Na quarta-feira não foi suficiente».

Roy Carey, um dos sobreviventes da tragédia de quarta-feira, que se encontra internado no Hospital de Aberdeen com queimaduras graves disse: «tinhamos toda aquela água à nossa volta e não a podíamos utilizar. Tínhamos extintores, mas não eram suficientemente fortes».

Entretanto, a «Occidental Petroleum» contratou já o norte-americano Red Adair, conhecido especialista em reparações de fugas, para ir à plataforma sinistrada.

Ao longo de mais de 40 anos de carreira, Adair apetreitou técnicas especiais que já evitaram centenas de acidentes.

«As chamas são mais pequenas, mas ainda não toram extintas», disse um porta-voz da «Occidental Petroleum».

## Irão chama cidadãos às armas

O Irão apelou ontem a todos os iranianos que possam empunhar uma arma para que se apresentem nas bases da Guarda Revolucionária a fim de seguirem de imediato para a frente de guerra com o Iraque. O comando-geral iraniano emitiu o apelo num comunicado divulgado pela agência noticiosa iraniana e pela rádio de Teerão, que afirmaram que o país enfrenta uma escassez de efectivos para a guerra.

«Todas as pessoas que possam empunhar uma arma e ir para a frente de guerra devem comparecer prontamente nas bases dos guardas revolucionários e integrar-se nas unidades de resistência em todo o país» — referiu a rádio de Teerão.

Dai — acrescentou — os iranianos serão enviados para a frente de combate ou para centros de treino militar.

O comunicado do comando geral acrescentava que «as forças Malek Ashtar e os voluntários com aptidões de combate (...) devem continuar a prestar os seus serviços de acordo com o pedido dos guardas até que a escassez de efectivos nas unidades operacionais esteja ultrapassada».

A rádio de Teerão, captada em Nicósia, reiterou ainda que será anunciado num futuro próximo um calendário para o envio de homens para a frente de combate.

### JACTO IRAQUIANO ATACOU PETROLEIRO GREGO

Um jacto iraniano atacou e incendiou na quinta-feira à noite um petroleiro grego no Norte do Golfo Pérsico, disseram fontes da navegação.

As mesmas fontes informaram que um míssil «Exocet» atingiu o petroleiro «Fellowship L...» de 268.225 toneladas, 30 milhas a Sul do terminal petrolífero iraniano da ilha de Kharg, mas não adiantaram mais pormenores.

Foi o primeiro ataque iraquiano desde que um navio de guerra norte-americano derrubou no domingo um «Airbus» iraniano que sobrevoava o Golfo com 290 pessoas a bordo.

Mas, desde domingo, canhoneiras iranianas já atacaram pelo menos dois navios.

O petroleiro norueguês «Berge Strand», de 55.361 toneladas, foi incendiado no domingo e, na quinta-feira, o cargueiro romeno «Plastaresti», de 5.934 toneladas, foi alvejado no Norte do Golfo Pérsico, tendo ficado ferido o comandante.

As fontes da navegação disseram que o «Fellowship L...» que foi atacado quando se dirigia para o terminal petrolífero de Larak, ainda se encontrava em chamas, mas recusaram-se a indicar mais pormenores.

O Irão responde regularmente aos ataques iraquianos com ataques a navios que navegam no

Golfo Pérsico ao serviço dos aliados árabes do Iraque.

### ESTADOS UNIDOS DIZEM ENCARAR A SÉRIO AMEAÇAS DO IRÃO

Os Estados Unidos afirmaram terça-feira levar a sério as ameaças de duras represálias por parte do Irão, ao derrube do seu avião «Airbus».

«O Governo iraniano tem demonstrado a sua vocação para o terrorismo durante os últimos nove anos».

«Levamos por conseguinte a sério as suas ameaças e tomámos já as precauções apropriadas», afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Phyllys Oakley.



MACAU — Delegação de empresários portugueses reunida com Associação Comercial de Macau.

### LANÇADA SONDA PARA MARTE

A sonda espacial soviética «Fobos 1», lançada quinta-feira em direcção a Marte, realizará experiências atmosféricas e ionosféricas com vista à obtenção de novos dados sobre a reserva aquática do planeta vermelho e a sua movimentação vertical e horizontal. Durante o voo, a aparelhagem científica das «Fobos» — a «Fobos 2» será lançada dentro de cinco dias — obterá informações sobre as características da magnetosfera e a maneira como o vento solar incide no planeta. Pela primeira vez, vai tentar-se obter uma função tripla da distribuição de electrões e dos principais tipos de iões nas redondezas de Marte e no vento solar.

### EQUIPA ALEMÃ MULTADA POR PUBLICIDADE A PRESERVATIVOS

Um tribunal desportivo condenou quinta-feira um clube alemão-federal em 55 mil dólares de multa (mais de sete mil contos), por publicitar nas camisolas o nome de uma marca de preservativos. O tribunal considerou que o FC Hamburgo violou uma directiva da Federação Alemã-Federal de Futebol que proíbe a publicidade a marcas de preservativos. O tribunal justificou a atribuição da pesada multa pelo facto do clube ter ignorado por diversas vezes a directiva imposta pela Federação germânica, chegando a utilizar a publicidade ao produto, nas camisolas, durante seis encontros de futebol da I Divisão.

### TELHADO MATOU 6 PESSOAS NO TEXAS

Pelo menos seis pessoas morreram e 33 ficaram feridas quinta-feira, em Brownsville, Texas, quando ruuiu o tecto de um grande armazém, devido à violenta chuva que caía, disse a polícia norte-americana. Cerca de 150 pessoas ficaram soterradas sob o telhado do estabelecimento de dois andares. Muitas outras lojas ficaram sem tecto devido à violência das chuvas que ontem assolaram este Estado, habitualmente muito seco nesta época do ano. As equipas de salvamento que acorreram ao local tiveram de escavar a lama com as próprias mãos para retirar os sobreviventes da enxurrada que assolou Brownsville, a 480 quilómetros de Houston.

### BOMBA EM PISCINA MATOU UM IRLANDÊS

Um homem morreu e cinco pessoas ficaram feridas quinta-feira, em Belfast, devido à explosão de uma bomba colocada próximo de uma piscina repleta de crianças, informou a polícia. A vítima, de 23 anos, morreu após ter sido transportada para o hospital, situado a cerca de 300 quilómetros do local da explosão, a piscina coberta de Falls Road, na zona ocidental de Belfast, predominantemente católica. Uma das pessoas feridas, uma mulher de 60 anos, está em estado grave. A polícia considera que, provavelmente, a bomba, colocada junto ao muro que rodeia a piscina, foi detonada por controlo remoto e destinava-se às patrulhas da polícia e do Exército britânico.

### COMUNICADO ANGOLANO REIVINDICA 94 BAIXAS À UNITA

As Forças Armadas angolanas abateram 94 elementos da «UNITA» em várias províncias do país, entre 27 de Junho e 6 de Julho, informaram quinta-feira as FAPLA. A mesma fonte disse que os elementos rebeldes foram abatidos nas províncias do Moxico, Lunda-Sul, Uíge, Huambo, Bié, Malange, Benguela, Kuanza-Sul, Cuando Kubango e Cunene. Nessas acções militares de limpeza, as FAPLA detiveram nove elementos da UNITA e um da FLEC (Frente Libertação do Enclave de Cabinda) e libertaram 25 civis. O comunicado denuncia que o Exército sul-africano continua a realizar movimentações e concentrações de forças na província do Cunene, o que faz pressupor novas acções contra as FAPLA.

DIÁRIO DE AVEIRO